

OPINIAO. ■ ANTÓNIO PINHEIRO COSTA
 mail@ticmais.net/www.ticmais.net



Os donos do Poder e da Razão

Têm sido vários os documentos que o "TICMAIS" (de viva voz) leu e entregou em várias reuniões da Câmara Municipal de Coruche (o mais recente também entregue em formato digital). Neste último, o Senhor Presidente questionou mesmo "com que moral e legitimidade o município levanta estas questões, de uma forma que considera perfeitamente demagógica". Depois do Senhor Presidente e alguns Vereadores questionar e refutar os dados apresentados (cada um com a sua verdade, os seus números e percentagens), o elemento do "TICMAIS", legitimamente, pediu para esclarecer os dados do documento, ao que o Sr. Presidente respondeu: "o Senhor não fala mais". E será que falou? É uma questão de ler a acta e procurar saber sobre o que efectivamente se passou.

des na mediação do debate público e de cidadania não podem mais ignorar o facto de que nada é mais prejudicial - e enganoso - do que limitar o debate com base na obediência e na concordância.

"O verdadeiro fundador da sociedade civil foi o primeiro que, tendo cercado um terreno, lembrou-se de dizer 'isto é meu' e encontrou pessoas suficientemente simples para acreditá-lo." Rousseau

Nós não acreditamos nem aceitamos isso. Pugnamos por melhores garantias individuais e colectivas, e não nos conformamos frente às dominações arrogantes, seja do próprio Estado ou de outras instituições.

Por muito que isso custe, já não são



Os que têm mais responsabilidades na mediação do debate público e de cidadania não podem mais ignorar o facto de que nada é mais prejudicial - e enganoso - do que limitar o debate com base na obediência e na concordância.

Tenhamos razão ou não, o que é certo é que, quando acedemos através do site municipal às actas das reuniões de Câmara, continuamos a verificar que não é possível consultar os referidos documentos, nem ter acesso ao essencial do seu conteúdo.

Fernando Pessoa escreveu: "Tenho prazer em ser vencido quando quem me vence é a razão, seja quem for seu procurador".

Num tempo em que já há autarquias (poucas é certo) a desenvolver e equacionar a transmissão das suas reuniões de Câmara (via net/videoconferência), aqui estamos assim e parece que com muito orgulho.

Os que têm mais responsabilida-

só alguns que detêm o exclusivo do debate público, cada vez mais é a simbiose entre os diferentes modos de intervir, informar e comunicar (incluindo os Movimentos de Cidadania, a Internet, os Blogues e Sites) que contam para intervenção na vida democrática, de uma sociedade mais livre e participada.

A cidadania, o direito à opinião, deverá praticar-se sem necessidade de "licenças municipais de legitimidade", em espaços como as reuniões de Câmara, onde a diferença de pontos de vista não deve provocar a "guerra ou a censura", mas antes contribuir para um DEBATE franco e aberto, que assegure a pluralidade e diversidade de ideias e opiniões. »